

» **SEGURANÇA**

Objetivo: **zero acidentes**

EPCOL CELEBROU A 5ª EDIÇÃO DO DIA DO TRANSPORTADOR, JORNADA DIDÁTICA EM TORNO DA SEGURANÇA DO TRANSPORTE DE MATÉRIAS PERIGOSAS

O transporte de mercadorias perigosas por estrada acarreta riscos de acidente consideráveis, que podem ser mitigados se observadas as boas práticas instituídas, quer pelos regulamentos europeu e nacional vigentes, quer pela associação que representa as empresas multienergéticas que contratam empresas de transporte de tais produtos. Existe um manual de boas práticas para este setor, constantemente atualizado e ao instituir o Dia do Transportador, pela quinta ocasião, observa a epcol que as empresas têm realizado um trabalho cada vez melhor, rumo aos zero acidentes.

POR CARLOS BRANCO

Sabia que uma caneta colocada no bolso da camisa, um crachá, ou uma fivela de cinto quando colocados sob o cinto de segurança em tensão, em caso de acidente grave, com grande desaceleração da viatura, podem aqueles objetos penetrar no tecido corporal e provocar ainda mais ferimentos no condutor do veículo? O mesmo até pode acontecer com os botões das camisas e casacos. Sabia, também, que ocorreu o óbito de um motorista por ter sido atingido pelo frigorífico do camião em consequência de acidente, em virtude daquele objeto se encontrar solto, em cima da cama?

Estes são apenas os relatos de dois tipos de situações que podem ocorrer em caso de acidente, descritas por Luís Ventura, coordenador de formação da Academia de Condução Avançada, DAE, sediada no aeródromo da Giesteira, em Fátima, onde se realizou o 5º Dia do Transportador, ação bienal promovida pela epcol, Empresas Portuguesas de Combustíveis e Lubrificantes, nova designação assumida a partir de julho deste ano, e até então APETRO. Para o seu secretário-geral, António Comprido, cabe a esta associação “fornecer o combustível do presente, preparando a energia do futuro”, sendo





que o objetivo - também o do evento realizado - “é criar boas práticas das empresas nossas associadas, que transportam, por si, ou por outrem, matérias perigosas, mas rumo aos zero acidentes.”

Aquele dirigente enalteceu o bom trabalho que tem vindo a ser realizado pelos transportadores e o cada vez menor número de acidentes rodoviários. “Este dia é para celebrar essas boas práticas, mas também para proporcionar

sessões técnicas de sensibilização para as normas. Nós temos um manual de regras internacionais que está sempre a ser atualizado”, sublinhou António Comprido.

A epcol representa as principais em-

ID: 114586756

01-11-2024

presas multienergéticas que atuam no mercado português: BP, Cepsa, Galp, Prio e Repsol, OZ Energia e a Rubis Gás, Chane, CLC, CLCM e Saaga (estas associadas setoriais de armazenagem), Sintética, Spinerg, Enilive iberia e Total Energies.

BOAS PRÁTICAS

Ao contar com a presença dos representantes de todas as empresas de transporte que prestam serviços de distribuição às associadas, António Comprido manifestou o reconhecimento da epcol pelos seus desempenhos no cumprimento do ASRA (Acordo sobre Segurança Rodoviária Acrescentada) no caminho do objetivo comum: Zero Acidentes.

E para que tal aconteça há muito caminho a percorrer e alguma literatura a não ignorar, como o preâmbulo do manual de boas práticas, onde se pode ler: “Nenhum motorista deve esquecer que transporta e manuseia uma carga perigosa e que, aliado às boas condições mecânicas do veículo, é ele o elemento mais importante para a sua segurança. Para assumir uma condução defensiva, os motoristas que realizem transporte de GNL e de produtos petrolíferos, deverão em todas as circunstâncias identificar os riscos imediatos e potenciais considerando também a falta de perícia dos outros condutores. Terá que ter especial atenção ao estado das estradas e às condições climáticas e fundamentalmente ter em consideração as características e o estado do veículo que conduz, efetuando sempre e em qualquer circunstância manobras seguras.”

Antes de lhe tomar o comando da viatura, todo e qualquer motorista de transporte de matérias perigosas, deve preencher cabalmente os requisitos para aceder à atividade, submeter-se a exames médicos e psicotécnicos (que, depois, passarão a ser realizados com regularidade) e participar em ações de formação profissional de condução defensiva.

Nas instalações da DAE, empresa de formação em situações de emergência, sediada no aeródromo de Giesteira, em Fátima, são ministradas formações centradas na condução defensiva. E por ali têm passado condutores dos mais variados setores de atividade.

A UTILIDADE DA SIMULAÇÃO

Diz Fernando Aniceto, da epcol, que também por ali passam, obrigatoriamente, todos os condutores de transporte de matérias perigosas a cargo das associadas da epcol, explicando o conteúdo das sessões técnicas, que em dois tempos abordaram as situações de roolover (capotamento) - a primeira em simulador mecânico, a segunda em pista, em camião cisterna adaptado com rodas laterais de segurança, de

forma a instruir o formando a adotar medidas de anti-capotamento em caso de desequilíbrio da massa rebocada, ensaiadas na pista do aeródromo.

A ECE - Empresa de Formação & Consultoria, a Infoteste-Empresa de Estudos e Diagnóstico Psicológico Computorizado e a Tecniqitel, com equipamentos de controlo do nível de alcoolémia. Esta última aludiu à obrigatoriedade em futuro próximo de adoção do “alcoolímetro” (alcohol interlock, sistema que bloqueia o veículo pesado), mas que por ora apenas obriga os veículos novos a apresentarem já disposição de pré-montagem dos aparelhos.

Também a ACRV, importadora para Portugal dos veículos DAF, se associou ao evento, deslocando para o local dois veículos da Nova Geração - XF e XG -, que os convidados tiveram a oportunidade de testar, com particular enfoque nos dispositivos de segurança de assistência ao condutor. Nuno Mendes, gestor de vendas da DAF, explicou, também, com a recente evolução destes produtos (pormenorizadamente descrita em outras páginas desta revista) está a contribuir para a maior eficiência dos transportes e para a segurança rodoviária. ■



Nenhum motorista deve esquecer que transporta e manuseia uma carga perigosa e que, aliado às boas condições mecânicas do veículo, é ele o elemento mais importante para a sua segurança

